



GESTÃO PÚBLICA

# Nas entrelinhas do governo eletrônico participativo

## PESQUISA EM FOCO:

*Making sense of decreasing citizen eparticipation through a social representation lens*

Marlei Pozzebon,  
Maria Alexandra Cunha e  
Taiane Coelho

Apesar dos esforços governamentais em aprimorar a plataforma do Orçamento Digital Participativo (ODP), em Belo Horizonte, a participação dos cidadãos decresceu devido a falhas nas dimensões comunicativa e política.

## OBJETIVO INVESTIGAR O BAIXO ENVOLVIMENTO DOS CIDADÃOS EM UMA PLATAFORMA DE ORÇAMENTO DIGITAL PARTICIPATIVO (ODP).

### RAIO X DA PESQUISA

- Estudo de caso sobre o orçamento digital participativo da cidade de Belo Horizonte, no período de 2005 a 2011.

### RESULTADOS

- Apesar de o governo municipal de Belo Horizonte ter investido, ao longo de três edições, no aperfeiçoamento técnico do orçamento digital participativo, o envolvimento dos cidadãos decresceu progressivamente: de 172 mil pessoas na primeira edição para 124 mil na segunda, e para 25 mil na terceira.
- Esse decréscimo ocorreu porque foi desconsiderada a esfera simbólica, ou seja, como as pessoas dão sentido e reagem a iniciativas como essa.
- A comunicação, tanto diretamente pelo governo como pela imprensa, trivializou o processo do orçamento participativo, ao ligá-lo a um conceito bem conhecido (e desgastado), o voto, reproduzindo o *status quo* – e não foram utilizadas outras imagens ligadas a um processo de inovação social e política.
- Em vez de enfatizar as possibilidades de participação proativa da população nas decisões públicas, as ações comunicativas destacaram o aspecto ferramental da tecnologia digital.
- As vozes dos cidadãos estiveram ausentes na mídia (que repetiu o discurso governamental), e a voz do governo esteve ausente nos fóruns de discussão em que os cidadãos se envolveram.

### O QUE HÁ DE NOVO

- A ênfase no orçamento participativo eletrônico como um instrumento para voto, e não como forma para o cidadão assumir papel ativo nas decisões políticas, desestimulou a participação.
- Aspectos técnicos são fundamentais, mas governos que desejam explorar o potencial pleno de ferramentas para aumentar a participação da população na gestão pública precisam prestar mais atenção a suas práticas comunicativas e políticas.



Fale com a autora:

**Marlei Pozzebon** – [marlei.pozzebon@fgv.br](mailto:marlei.pozzebon@fgv.br)